

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA CLARA / CASTELO VIEGAS

ATA

Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas 21 horas, reuniu na Sede da União de Freguesias a Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação da Norma de Controlo Interno

Análise do Regimento da Assembleia da União de Freguesias Sta. Clara / Castelo Viegas.

Ponto 2 – Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2013 (Conhecimento)

Ponto 3 – Discussão e Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2014.

Estiveram presentes os seguintes elementos

Partido Socialista:

José Carlos Santos Almeida Clemente

José Filipe Vicente Graça

Gustavo André Gonçalves Rocha

Celso André Ferreira Jordão

José Manuel Mateus Pereira

Coligação "Por Coimbra":

Sandra Luisa dos Santos Marques

Miguel Angelo Vieira de Melo e Lopes

João Cerqueira Cardoso

Ana Catarina de Oliveira Ferreira

Paulo Jorge Vieira de Melo P .Lopes

Coligação Democrática Unitária (CDU):

António Filipe Carvalho Domingues

Maria Isabel Fernandes

Cidadãos Por Coimbra:

Sílvia Maria Dias Ferreira

Foi apresentado o pedido de substituição do elemento do Partido Socialista Maria Alice da Silva Viseu, sendo substituída pelo elemento do mesmo Partido Celso André Ferreira Jordão.

O Presidente da Assembleia, propôs a colocação de um ponto na Ordem de Trabalhos referente a Informações, solicitando inclusive que o mesmo passasse para o Ponto 1 da Ordem de Trabalhos.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Assim sendo foi dada a palavra aos elementos de cada força política representada. Usou da palavra o eleito pelo Partido Socialista José Filipe Graça. O qual deu os parabéns á eleição do Presidente da União de Freguesias, assim como referiu a eleição do Presidente da Assembleia da União de Freguesias. Referiu ainda que esta sua intervenção tem haver pelo facto de ambos serem os primeiros Presidentes da União de Freguesias Santa Clara e Castelo Viegas.

Solicitou ao Presidente da União de Freguesias se tinha alguma informação a prestar, sendo interpelado pelo Presidente da Assembleia no sentido do Presidente da União prestar todos os esclarecimentos depois da intervenção dos elementos da Assembleia.

Pedi a palavra o Presidente da União de Freguesias, solicitando que as suas informações fossem dadas caso a caso, assim seria mais fácil responder. Assim sendo, usou da palavra dizendo que estava eleito para defender os fregueses da União de Freguesias, agradecendo a presença de todos, fazendo votos de grandes melhorias por Santa Clara e Castelo Viegas. Desejou a todos um Bom Fim de Ano.

Pela Coligação "Por Coimbra" não usou da palavra.

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU) não usou da palavra.

Pelos Cidadãos por Coimbra, usou da palavra a eleita, disse estar satisfeita pela página da União de Freguesias estar a funcionar, fazendo a sugestão de inserir informação sobre os Partidos existentes na Freguesia.

Entende que o serviço de atendimento em Castelo Viegas se deverá manter aberto para facilitar o acesso aos mais necessitados e inválidos. Sugeriu ainda que os eleitos deveriam possuir na página da Freguesia os contactos de cada elemento eleito.

Solicitou informação sobre a Comissão Social de Freguesia, referindo-se ao seu modo de funcionamento ou como pretendem colocar a funcionar caso não se encontre activa.

Respondendo às questões suscitadas o Presidente da União de Freguesias, informou que vai todas as quintas-feiras a Castelo Viegas das 10 às 12 horas para atendimento. Disse ainda que dos dias em que se deslocou não apareceu ninguém.

José Graça do Partido Socialista, solicitou que se deveria prestar melhor informação em Castelo Viegas no que diz respeito aos dias de atendimento.

Quanto á questão da Comissão Social de Freguesia o Presidente da União informou que reúne todos os meses e que funciona normalmente. Esta Câmara na pessoa do Vereador Jorge Alves

vai retomar a Comissão Social de Freguesia com as duas que se unirão. Sta. Clara/Castelo Viegas.

Pedi a palavra a vogal do Executivo Joana Falcão a qual informou terem distribuído cabazes de Natal e que encetou contacto com a população de Castelo Viegas e que nesta Freguesia não estava estruturado. Pretende efectuar um levantamento efectivo das necessidades.

José Graça, do Partido Socialista disse que o levantamento já se encontrava efectuado e que a Comissão Social de Freguesia sempre funcionou.

Usou da palavra pela CDU o elemento Maria Isabel Fernandes dizendo que a drenagem de águas pluviais do Porto do Bordalo é um problema quando chove criando inundações. Que na Rua 10 de Junho foram obrigados a chamar os Bombeiros e a Protecção Civil. Chamou atenção para este grave problema e que se deve resolver esta questão.

Solicitou uma resolução rápida, esperando que até Abril esta situação esteja resolvida.

Propôs que a próxima Assembleia de Freguesia se realizasse em Castelo Viegas, proposta esta que foi bem acolhida pelo Presidente da Assembleia. Entretanto o elemento da "Coligação POR COIMBRA", Miguel Lopes, recusou a discussão da proposta por entender ser necessário seguir as regras. Contudo o Presidente da Assembleia solicitou esta discussão para a próxima Assembleia.

O Presidente da Assembleia apresentou uma questão que no seu entender é muito grave e prejudica uma Instituição de Solidariedade, Refere-se no concreto ao (CAVALO AZUL), sita no Marco dos Pereiros. Acha lamentável a situação verificada e as irregularidades cometidas na adjudicação dos arranjos exteriores concretamente a sua acessibilidade. Disse mesmo ter ficado surpreendido com a adjudicação em 27 de Setembro de 2013 a dois dias de eleições autárquicas. Estamos a falar de uma adjudicação no valor de 83.383.50 acrescida de Iva.

A Junta de Freguesia de Castelo Viegas não possuía verba suficiente para suportar tal encargo.

Sobre esta questão o Presidente da União de Freguesias disse ter mandado suspender os trabalhos, tendo já pago perto de 10.000 euros de trabalhos efectuados pela empresa de construção. Disse ainda ter solicitado uma reunião ao Sr. Presidente da Câmara.

O Presidente da Assembleia de Freguesias informou que é ilegal adjudicar uma obra sem compromisso ou verba disponível para tal e que sabe não existir compromisso aprovado pelo anterior executivo camarário, mas sim uma adjudicação efetuada pela Junta de Freguesia de Castelo Viegas.

Foi dada a palavra ao munícipe Sr. António Neves o qual apresentou as razões de estar presente na Assembleia, dizendo que a sua presença se devia ao assunto atrás discutido, ou seja á questão do (Cavalo Azul). Apresentou em linhas gerais tudo o que aconteceu e descreveu as reuniões havidas com o Vereador do anterior Executivo Eng^o Paulo Leitão.

O Presidente da Assembleia de Freguesia entrou na discussão deste problema, referindo que as responsabilidades seriam da anterior Junta de Freguesia e da Instituição. Disse ainda

conhecer bem todo o processo, até porque já tinha falado com o Sr. António Neves sobre esta questão e que estava muito por dentro desta desconfortável situação.

O Sr. António Neves disse que lhe foi cortada a palavra e que esta Assembleia de Freguesia não era democrática.

Nesta matéria usou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, dizendo que o município não lhe dava lições de democracia nem de educação na condução dos trabalhos. Por outro lado estava a defender a razão da Instituição e não outro qualquer interesse. Neste momento o Presidente da Assembleia de Freguesia foi interrompido pelo elemento da Coligação "POR COIMBRA", Miguel Lopes, o qual disse que a lei prevê a intervenção dos municípios e que o Presidente da Assembleia de Freguesia se devia retratar e deixar o município falar. Disse ainda que cabe ao Presidente da Assembleia de Freguesia decidir quando e como, mas deixar o município falar.

O Presidente da Assembleia esclareceu que não cortou a palavra ao município, unicamente pretendeu que esta questão depois de abordada pelos intervenientes não tinha mais nada acrescentar. Entretanto deixou novamente o município usar da palavra o qual voltou a referir o que já tinha referido anteriormente. Face ao incidente criado o Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou ao município quem era o atual Tesoureiro da Instituição, tendo-lhe sido respondido que por uma questão deontológica não deveria divulgar o seu nome. Assim sendo, foi-lhe perguntado se pertencia aos Órgãos Sociais da Instituição, informando que não, mas que era um funcionário da mesma e responsável pelo projecto no valor de 1 milhão de euros.

Face às respostas dadas a esta Assembleia o Presidente de Freguesia disse estar devidamente esclarecido e lamentando a forma como foram prestadas as informações. Dizendo mesmo que sobre Cavalo Azul, estávamos esclarecidos.

O Presidente da União de Freguesias informou que o seu antecessor assumiu um compromisso para a instalação de iluminárias. Disse ainda ir cumprir tal compromisso no Protocolo Delegação de Competências para 2014.

Entrou-se no Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

José Filipe Graça do Partido Socialista fez uso da palavra e diz que a norma não cumpre a lei 75/2013 e que por a mesma lhe deixa muitas dúvidas. Faz referência á forma de escrita e às competências e normas da Assembleia e ainda afirma que o artº 34 deve ser revisto.

O Presidente da União de Freguesias diz que o documento é meramente informativo.

O Presidente da Assembleia de Freguesia sugere que a discussão desta norma deveria passar para outra Assembleia já devidamente retificada e tendo em conta a Lei 75/2013. Disse ainda que a norma no que diz respeito à Assembleia está amputada com base na lei em vigor.

Usou da palavra a eleita pelos "Cidadãos por Coimbra", Sílvia Ferreira, a qual disse que o controle interno está confuso, nomeadamente as normas de procedimento de arquivo, as

normas de procedimento de pagamento e as normas dos funcionários. Refere que o artº 4 não está bem elaborado concluindo que o documento não está bem detalhado.

Usou da palavra pela “COLIGAÇÃO POR COIMBRA” Miguel Lopes dizendo que a Norma existe desde 2002 ou seja desde o Pocal. Concorda que tem que ser revisto em alguns pontos com uma actualização da lei 75/2013.

Entrou-se na análise do Regimento da União de Freguesias de Sta. Clara / Castelo Viegas. O Presidente da Assembleia de Freguesia propõe a elaboração do Regimento em conjunto criado por uma comissão composta por um elemento de cada força política.

Proposta aceite por unanimidade.

Assim compõe a comissão os seguintes elementos:

Partido Socialista: José Filipe Graça

Coligação “POR COIMBRA” – Miguel Lopes

Coligação Democrática Unitária – António Domingues

Cidadãos por Coimbra – Sílvia Ferreira.

Pedi a palavra o elemento da Coligação “POR COIMBRA”, Miguel Lopes, solicitando que de futuro a Convocatória para a Assembleia, viesse acompanhada pela documentação.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, esclarece que a Convocatória foi efectuada com concordância com o Executivo e que foram dadas ordens aos funcionários para transmitirem a todos que os documentos se encontravam ao dispor na sede da União de Freguesias, porque dado ao seu volume seria impossível enviar via CTT.

Entrou-se no Ponto 3 da ordem de trabalhos.

Tomou a palavra o Presidente da União de Freguesias, explicando que o orçamento de Outubro de 2013 a Dezembro de 2013 foi elaborado porque a tomada de posse levou a que se tivesse de ter conhecimento da situação de castelo de Viegas e por essa mesma razão teve de se elaborar um plano de 3 meses para a União de Freguesias.

Fez uso da palavra o elemento do Partido Socialista José Graça, pedindo ao executivo que respeitem este orçamento e que o mesmo se reflecta na aprovação do relatório de contas de 2013.

Ana Ferreira da coligação “Por Coimbra” afirma que as pessoas deveriam conhecer o classificador económico. No que respeita as verbas só se pode gastar o que se tem, não sabia o que Castelo de Viegas tem.

Miguel Lopes da coligação “por Coimbra” felicita o executivo que devera merecer o aplauso pela elaboração do orçamento, refere que o orçamento é técnico e provisional.

Usou da palavra Sílvia Ferreira do “Cidadãos Por Coimbra”, diz que tinha vontade de ler rubrica a rubrica e que não entende a dificuldade de elaboração de um documento de explicação. Dúvida da rubrica de serviços e fundos autónomos, questiona sobre o aluguer das lojas e outras receitas. Questiona apoios a instituições sem fins lucrativos pois acha que são muito poucos e muito baixos, é preciso saber quais as instituições contempladas e acha necessário uma reestruturação da comissão que designa os apoios.

Usou a palavra pelo Partido Socialista José Graça, afirmando que em castelo de Viegas o orçamento era feito com rigor. Sugere um melhoramento ao orçamento pois não custa nada fazer essa alteração.

O senhor tesoureiro do executivo da União de Freguesias informa que o orçamento foi elaborado com o que lhe ensinaram os membros do Partido Socialista em anteriores mandatos mas que no entanto teve dificuldade na elaboração do orçamento.

Sílvia Ferreira do “Cidadãos Por Coimbra”, pede para clarificarem o orçamento pois é de difícil compreensão. Pergunta qual o impacto da união no orçamento e plano elaborado.

O senhor tesoureiro do executivo da União de Freguesias explica que o que não se movimentou subtraiu-se do que se gastou e aplicou-se neste pequeno orçamento.

Entrou-se no ponto 4 da ordem de trabalhos.

O Presidente da União de Freguesias esclarece que o plano e orçamento para 2014 é meramente informativo podendo sofrer alterações desde que não haja alteração do valor final.

O Presidente da Assembleia de Freguesia diz que no orçamento e plano não foi contemplado a delegação de competências da União de Freguesias, apenas de Sta. Clara. Afirma que está com algumas dúvidas em relação às receitas.

Pelo Partido Socialista José Graça, louva o esforço do tesoureiro na elaboração do orçamento e plano de 2014 no entanto é da opinião que o mesmo sofre de algumas carências. O orçamento pode ser otimizado em 64000 Euros. Segundo o Art. 8 de lei 11A/2013 as agregações vão ter um aumento de receita de 15%, valor que não está contemplado neste orçamento. Afirma que o plano deveria ter as obras e acções a desenvolver, faltando aqui uma memória descritiva das mesmas. Questiona o fim da viatura mista a adquirir pelo executivo. Afirma que urbanização Valverde precisa de ser Limpa.

O Presidente da União de Freguesias afirma que é impossível manter a freguesia limpa.

Pelo Partido Socialista José Graça, questiona o que é os outros na página 3 da despesa, questiona também o porquê de se gastar 8000 euros em aulas de chi kung (prontamente esclarecido pela funcionária da junta de freguesia e membro da assembleia de freguesia Ana

Ferreira que é correspondente à remuneração do professor e arrendamento do espaço onde são dadas as aulas).

Pela Coligação Democrática Unitária, António Domingues, afirma que o apoio social humanitário tem um valor inferior ao cabaz de Natal.

O Presidente da União de Freguesias esclarece que o apoio social humanitário é dividido por outros apoios.

Pela Coligação Democrática Unitária, António Domingues, volta a referir que o valor do apoio é muito baixo.

Ana Ferreira pela coligação “por Coimbra”, afirma que as freguesias têm de ter conhecimento do classificador económico o que não aconteceu. Tem de se ter dinheiro para se ter fundo de maneiço. Esclarece que o executivo fez o orçamento com base no ano anterior desconhecendo a situação de Castelo de Viegas e que é preciso fazer exercício e ginásticas orçamentais.

Miguel Lopes da coligação “por Coimbra” felicita o executivo pela elaboração do plano e orçamento e refere que acha que o mesmo está bem elaborado.

Sílvia Ferreira dos “Cidadãos por Coimbra”, volta a referir que é necessário uma explicação do plano e orçamento nomeadamente:

- Serviços autónomos e profissionais são funcionários da junta? (esclarecida pelo presidente do executivo da união de Freguesias que não, são ao abrigo da integração ao emprego)
- Receitas de 20000 euros referentes a que serviços sociais, recreativos e desportivos?
- O recordatório vai abrir o bar? Que actividades é que vai ter?
- Qual a finalidade dos livros da Rainha Santa.
- Mercado das Almas, sendo que as receitas são superiores as despesas porque não investir essa verba directamente no mercado?
- Associações recreativas e sociais, os montantes são baixos, é preciso investir mais.
- Apoio humanitário e social é baixo, a reestruturação da comissão social de freguesia é fundamental.

O Presidente da Assembleia de freguesia explicou o que são classificadores económicos, esclarece que a Ana Ferreira enquanto funcionária da Junta de freguesia deveria saber o orçamento de Castelo Viegas não podendo alegar que não sabia o que se passava em Castelo de Viegas.

Miguel Lopes da coligação “por Coimbra” explicou que o sistema informático não ajuda na elaboração do orçamento e que o sistema de elaboração do orçamento foi herdado e não precisa de ser tão explanado.

O presidente da Assembleia de freguesia põe a proposta do plano e orçamento para 2014 a votação.

Resultados: 8 votos a favor; 5 abstenções.

Proposta aprovada por maioria.

Finda a ordem de trabalhos deu-se a palavra ao munícipe Diogo Dias, que começou por referir que o apoio a apojovem tem vindo a diminuir e que por isso pede que se definam esses apoios. Acusa a junta de freguesia de não limpar o observatório como está protocolado e que a junta de Freguesia se recusou a apoiar a apojovem em outras situações.

Pede ajuda à junta de freguesia no sentido apoiar a confraria da rainha Santa na manutenção do Mosteiro. Pede resposta as cartas enviadas a pedir ajuda no restauro do retábulo.

Sem mais e concluída a ordem de trabalhos o Presidente da Assembleia da União de Freguesias deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas 23 horas e 45 minutos.

*Junta de Freguesias
Diogo Dias
Silvia Maria Dos Feneire*